

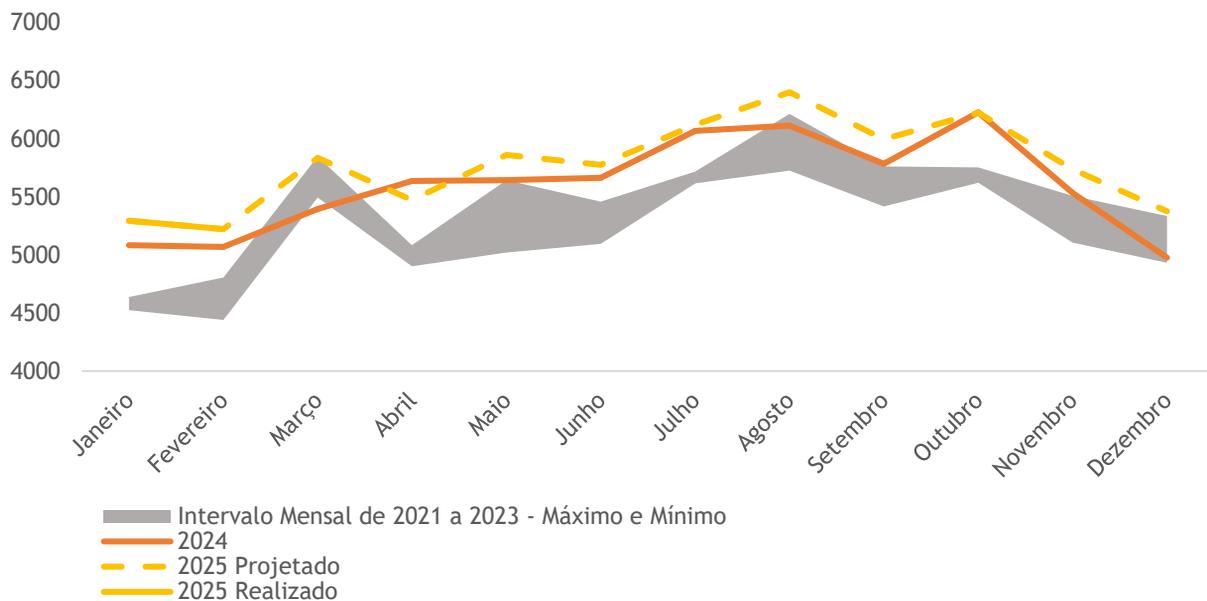


# BOLETIM DIESEL



## Demanda mensal de Diesel B (mil m<sup>3</sup>)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP, \*inclui diesel marítimo

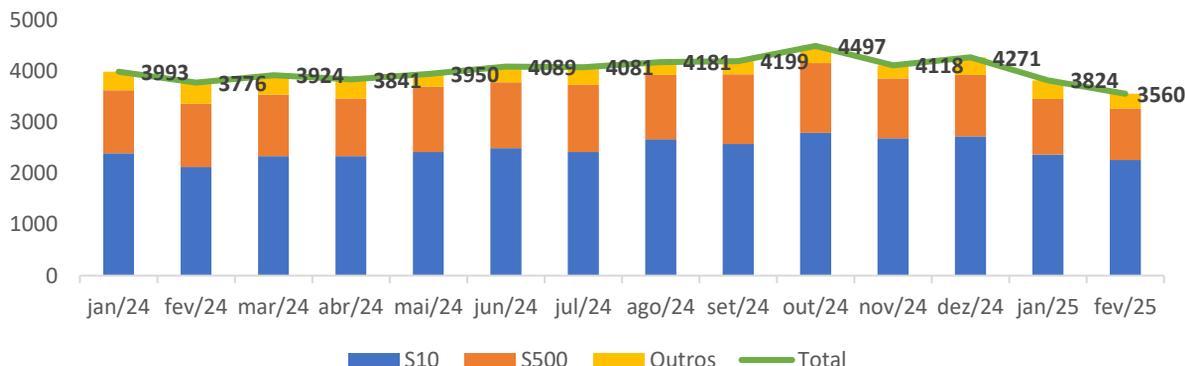


A demanda do diesel B em fevereiro seguiu uma tendência de estabilidade, com uma queda de cerca de 0,13% em relação a janeiro, seguindo a sazonalidade. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, observou-se um aumento de 3,03% no consumo do combustível.

Contudo, a recente decisão do COPOM em aumentar a taxa básica de juros (SELIC) para 14,25% para ajuste da inflação à meta, pode impactar a atividade econômica no país para próximos meses, e desacelerar o nível de escoamento. Em contrapartida, a previsão atual feita pela Conab confirma um aumento expressivo da produção de grãos na safra de 2024/2025, com destaque para o aumento da previsão da safra da soja de 12,4% para 13,3%, fato que pode indicar o aumento da busca por frete rodoviário. Diante desse cenário, o IBP permanece projetando um crescimento de 2,5% para o diesel este ano.

## Produção nacional de Óleo Diesel em 2025 (mil m<sup>3</sup>)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP, \*inclui diesel marítimo

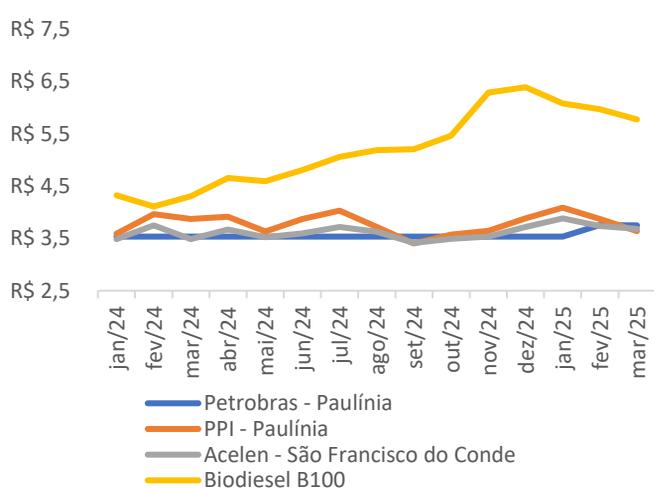


A produção de diesel apresentou queda de cerca de 4,9% no primeiro bimestre de 2025. No último mês, o diesel S10 sofreu redução de 5,5%, enquanto o S500 e outros óleos diesel sofreram queda de 18% e 21%, respectivamente. Esta redução pode ser associada a parada de manutenção da RNEST, com redução de 88% da sua produção em janeiro e não operou em fevereiro, segundo dados da ANP.

Com a perspectiva de aumento da demanda do combustível em 2025, além do anúncio da Petrobras que aumentará a produção do óleo diesel S10 em 120 mil barris por dia nesse ano, é esperado um aumento da produção nacional para derivado nos próximos meses.

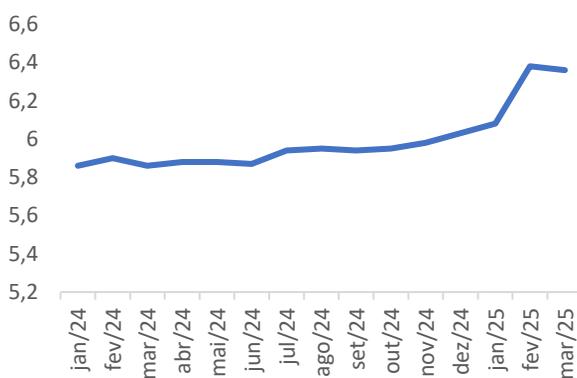
## Acompanhamento do preço do Diesel A S10 e Biodiesel no produtor/importador (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP, PB e Acelen; Dados ANP última semana pesquisada 10/03



## Acompanhamento do preço do Diesel B na revenda (R\$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP última semana pesquisada 22/03



Em fevereiro a redução do câmbio do real somada a queda do preço do petróleo no mercado internacional, com o valor do barril do tipo Brent recuando a US\$72 na 5ª feira (20), favoreceu o produto importado, o PPI de Paulínia apresentou paridade aberta em 3% frente o diesel Petrobras no mesmo polo e 1,1% frente ao polo de São Francisco do Conde para o diesel vendido pela Acelen. Além disso, observa-se queda do custo do biodiesel, que representa um teor de mistura de 14% no óleo diesel e afeta diretamente na formação dos preços aos consumidores. Essas conjunturas sinalizam o favorecimento da diminuição do preço do combustível no país (- 0,31%), apesar do recente aumento da alíquota de ICMS em fevereiro.